

MINISTÉRIO DA MARINHA

Comando Geral da Armada

Intendência do Pessoal

Portaria n.º 4:419

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, que a lotação da canhoneira *Raúl Cascais*, aprovada por portaria n.º 4:289, de 25 de Novembro do ano findo, seja aumentada com o seguinte pessoal:

Marinheiro sinaleiro	1
Marinheiro artilheiro	1
Grumetes de manobra	3
<i>Total</i>	<u>5</u>

Paços do Governo da República, 6 de Junho de 1925.—O Ministro da Marinha, *Fernando Augusto Pereira da Silva*.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E COMUNICAÇÕES

Direcção Geral do Ensino Comercial e Industrial

Portaria n.º 4:420

Considerando que, por portaria de 2 de Outubro de 1924, foi dado o nome do ilustre professor de ensino técnico industrial Tomás Bordalo Pinheiro à escola de carpintaria e serralharia que para ali havia sido transferida da vila de Mirandela;

Considerando que aquela transferência foi anulada pelo decreto n.º 10:467, de 15 de Janeiro do corrente ano, havendo sido criada em Alcobaça uma escola de artes e ofícios pelo decreto n.º 10:469, da mesma data:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Comércio e Comunicações, que a Escola de Artes e Ofícios de Alcobaça se denomine Escola de Artes e Ofícios de Tomás Bordalo Pinheiro.

Paços do Governo da República, 6 de Junho de 1925.—O Ministro do Comércio e Comunicações, *Frederico António Ferreira de Simas*.

Portaria n.º 4:421

Considerando que sob a protecção dada às indústrias portuguesas pelo Estado em 1769, o cidadão inglês Guilherme Stephens iniciou a instalação da fábrica de vidreiros da Marinha Grande, que constituiu uma verdadeira escola de vidreiros que irradiando pelo país desenvolveram essa indústria em Portugal;

Considerando que Guilherme Stephens deu na direcção da sua fábrica altos exemplos de espírito humanitário, que veio a coroar com a doação dela à Nação Portuguesa;

Considerando que se prestará culto à memória desse varão ilustre dando o seu nome à Escola Industrial da Marinha Grande, que se destina a aperfeiçoar os operários da indústria vidreira:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Comércio e Comunicações, que a Escola Industrial da Marinha Grande passe a denominar-se Escola Industrial de Guilherme Stephens.

Paços do Governo da República, 6 de Junho de 1925.—O Ministro do Comércio e Comunicações, *Frederico António Ferreira de Simas*.